



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA HETEROGENEIDADE EDÁFICA NA ESTRUTURA DA POPULAÇÃO DE *TAPIRIRA OBTUSA* BENTH. J.D. MITCH. (ANACARDIACEAE)

Marcos Paulo Gannam Durans¹, Tainá Mamede Cirne Silva^{1*}, Pablo Café Gomes Chaves¹, Warley Augusto Caldas Carvalho¹, Vinivenci Filipe Pereira de Lima e Silva¹

1. Departamento de Ciências Florestais, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Caixa Postal: 3037, Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras, MG, Brasil. *Autor correspondente: tainacirne@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

A espécie *Tapirira obtusa* é comum no cerrado, matas ciliares e em florestas estacionais semidecíduais atlânticas. Este resumo objetiva analisar a estrutura da população de *T. obtusa* em função dos tipos de solos. A área de estudo compreende um fragmento de floresta estacional semidecidual, localizado no município de Ingai, Minas Gerais, Brasil (21°24' S e 44°55' W), onde foram dispostas 25 parcelas de 20 x 20 m. O levantamento arbóreo, com medição de todos os espécimes vivos com circunferência a 1,3 m do solo $\geq 15,7$ cm, iniciou-se em 2000. Adicionalmente, foi realizado a classificação dos tipos de solos: Cambissolos Háplicos Tb Distróficos típicos (Cambissolo); Argissolos Vermelhos Distróficos típicos (Argissolo); Neossolos Flúvicos Tb Eutróficos gleicos (Neossolo A); Neossolos Flúvicos Psamíticos típicos (Neossolo B). Como só há uma parcela no Neossolo A e na mesma não foram encontrados indivíduos de *T. obtusa*, a parcela foi excluída da análise. Este trabalho utiliza os dados dos monitoramentos de 2009 e 2015, com os quais foram feitas análises fitossociológicas da comunidade para cada tipo de solo. Calculou-se assim os valores absolutos e relativos dos parâmetros densidade, dominância e frequência e o valor de importância (VI). A partir dos resultados, observou-se que a espécie se manteve em 2ª posição no rank de VI para todos os subgrupos de solos: Argissolo (24,4 % – 2009; 23,8 % – 2015); Cambissolo (18,8 % – 2009; 17,3 % - 2015); Neossolo B (23,9 % – 2009; 23,8 % – 2015). Apesar da existência na área de um gradiente de fertilidade (Neossolo B > Cambissolo > Argissolo) e drenagem (Argissolo > Cambissolo > Neossolo B) a espécie não foi afetada pela falta de recursos nem pela disponibilidade hídrica, o que se deve ao seu hábito generalista.

Os autores agradecem as instituições UFLA, CNPq e Capes pela concessão da bolsa aos autores.